

Está provado: A Reencarnação existe

“A reencarnação já pode ser comprovada cientificamente”.

(Dr. Augusto Gomes de Matos — Presidente do IBPP, de São Paulo).

A palavra está agora com os cientistas do mundo inteiro. Depois de anos de estudos, acreditam já poder provar a existência da regressão hipnótica.

A morte não existe. O que acontece é a transmutação de um vi-a para outra. Tempos depois, uma força superior faz com que o espírito volte a reencarnar em outro corpo. Isto se repete até que o espírito consiga evoluir a tal ponto que dispense este processo, tornando-se puro. Estas afirmações são do médico, advogado e parapsicólogo Augusto Gomes de Matos, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Parapsicológicas, de São Paulo, que lida com o assunto há muitos anos, segundo o qual, tudo o que se sabe hoje sobre reencarnação deixou de ser teoria. “A reencarnação já pode ser comprovada cientificamente” afirmou ele em recente entrevista concedida a uma revista de grande circulação no país.

O dr. Matos usa o método da regressão da memória por hipnose, que afirma ser infalível. Ele já fez regressões em centenas de pessoas e garante que a reencarnação, hoje, é incontestável. Ele explica que, em transe, a pessoa adquire os vícios do indivíduo que afirma ser. É interessante como as pessoas são diferentes de vida para vida. Se levadas há 40, 50 ou 60 anos do nascimento elas se apresentam com uma personalidade totalmente diversa da atual vida. Uma pessoa do século XIX terá as características psicológicas dos que viveram na época: a língua, o sotaque, a cultura. E descreve a vida exatamente como alguém daquele período.

No entanto, afirma o ilustre pesquisador, nem todos podem ser submetidos à regressão da memória. Ou nem todas as pessoas conseguem regressar, apenas uma, entre cada quatro, chega a vida anteriores. E, entre as que conseguem, ele diz que é possível fazer com que cheguem até “nem se sabe quando”. Ele, desde que começou a estudar o assunto, só levou a pessoas a no máximo 10 mil anos atrás. Chega um ponto em que as pessoas são selvagens, comera carne crua e viveram no mato. Não tem interesse científico. Ele acredita firmemente que a regressão é suficiente para comprovar a existência do fenômeno da reencarnação.

A revista francesa “Elle”, na sua edição de abril deste ano, apresenta o trabalho do professor Ian Stevenson, renomado neuropsiquiatra da Universidade de

Charlottesville, Virgínia, Estados Unidos. O dr. Ian viajou pelo mundo inteiro, de Uttar Pradesh ao Brasil, passando pelo Alasca, regiões libanesas e Ceilão, recolhendo relatos e evidências de renascimentos de 20 pessoas. No final escreveu o famoso livro “20 Casos Suggestivos de Reencarnação”, obra de grande repercussão em todo o mundo, uma vez que foi traduzida para vários idiomas, inclusive português.

O método da regressão é antigo e já virou tradição em algumas religiões. É o caso dos tibetanos ou dos hindus. A escritora francesa Denise Desjardins submeteu-se durante 10 anos, com um monge hindu, a um treinamento semelhante ao empregado pelo dr. Matos. Seu testemunho resultou em dois livros: “De Nascimento em Nascimento” e “A Memória das Vidas Anteriores”, obras também lidas em todo o mundo. “Na tradição hindu”, explica a escritora, “reconhecemos, depois de três mil anos, as tendências latentes e os traços que correspondem ao que chamamos, no Ocidente, de complexos. Mas o principal obstáculo que nos levaria a tais descobertas são as emoções e pensamentos que criam uma zona conflitual. Em outras palavras, para viver completamente “agora e para sempre” precisamos nos libertar de um passado encoberto por tormentos emocionais”.

Baseados em estudos de biólogos, psicanalistas, psicólogos e físicos do mundo inteiro, com a atualização contante garantida pelo intercâmbio com a Universidade de Duke, na Pensilvânia, a maior do mundo em experimentações neste campo, o Instituto Brasileiro de Pesquisas Parapsicológicas mantém um grupo de pesquisadores, comandado pelo dr. Matos, que se reúne todas as quintas-feiras. O caso mais recente que eles estudaram foi o de uma jovem extremamente religiosa que, submetida à regressão da memória, afirmou ter sido, no século XVIII, uma camponesa russa, morta a facadas. Este como outros depoimentos que o dr. Matos recolheu de pacientes submetidos à regressão estão registrados em mais de cinco mil horas de fitas gravadas.

Como facilmente podemos deduzir dos avanços da Ciência, estamos nos aproximando a passos largos da “Era do Espírito”, quando o homem do futuro estará, nessa época, muito adiantado espiritualmente em saber e cultura. Por esta razão já dizia Jesus: “Nada há oculto que não venha a ser descoberto, nem escondido que não venha a ser conhecido e revelado”. Lucas, 8:17.

(Transcrito do “Diário Popular”, de Pelotas-RS)

Lauro Enderle

“A terra para o terraplanador, a cabeça para a inteligência”

Esta frase foi dita outrora que explica bem as coisas.

Para o terraplanador, a terra, para o espírito que inicia a sua ascensão na escala do progresso, a manipulação da matéria; ao espírito que trabalha, ao espírito adiantado na inteligência, a direção dos fluidos.

Bem, sim, eis aí escrita essa palavra fluido que agita tanto os pensamentos, que põe a agir tantos cérebros, essa palavra fluido ainda tão pouco compreendida.

Em um século ou dois, talvez menos, mas não mais, achar-se-á nesses fluidos todas as composições materiais, todas as combinações químicas.

Achar não é tudo, é preciso aproveitar a descoberta; será preciso então que a humanidade aprenda a fazer uso de um fluido ou de um outro.

Aplicado estas poucas palavras à ciência médica, afirmo que a Homeopatia é o primeiro passo feito nesse sentido; a medicação por meio de fluidos será maior ainda, será o segundo passo; o terceiro a cura puramente espiritual.

Nessa época, o sofrimento será vencido e o momento da morte será a passagem da vigília para o sono, sem abalos e sem fadiga.

Como todos os progressos, a Homeopatia é hoje objeto do ódio e da crítica da velha alopatia. Mas quando, graças a esta lei continua do progresso, os médicos acptados derem um ou mais passos, eles ficarão talvez bem espantados de acharem na terra os médicos homeopatas. Mas também, nós que limpamos o terreno para eles, nós estaremos aí para nos antecipar ainda e experimentar essa fluídica, objeto de nossos estudos atuais.

Todos os campos incultos dão muito trabalho ao lavrador que emprende o seu arrotamento, mas eles rendem às vezes muito mais do que se esperava. Portanto coragem e perseverança, a força será sempre dada aos espíritos bem corajosos para não temer a lu'a contra a rotina, e para aqueles que utilizam a sua vida para dar o melhor.

(*) Mensagem recebida em março de 1875 pela sra. W. Krell, de Bordéus, França, extraída da sua obra “Rayonnements de la vie spirituelle” edição “Union Spirite Belge”, 1949 pág. 322, e traduzida por CBP.

Hahnemann (*)

Uma nova época

“O verdadeiro espírito deve ser símbolo da Fé e da Caridade, deve aliar todas as virtudes para com elas testemunhar a Verdade da Doutrina que propaga, mas o seu principal objetivo deve ser a propaganda do Espiritismo”.

— Cairbar Schutel —

Após um período relativamente longo de dificuldades surge, para o povo brasileiro, nova época de uma nova esperança de vida, mais condizente com as necessidades do ser humano.

É evidente que a felicidade que todos almejamos não está, em nada, vinculada ao aceno de novos rumos e novas oportunidades. Almejamos, e para isto aqui estamos encarnados, é a felicidade perene, a felicidade dentro do contexto da Vida Eterna. Aqui, tudo fica. Levamos os nossos acertos e desacertos, Nada mais.

Com as mudanças políticas operadas, que tanto reclamamos, surgiu, para a Sociologia, uma nova luz de esperança e oportunidades. No entanto, entendemos que esse problema é do homem e não da estrutura religiosa Cristã. Nesses novos rumos, a religião não pode e não tem autoridade para envolver-se sob pena de ver desvirtuada sua destinação.

Em particular, no que concerne ao Espiritismo, temos um fator esclarecedor de todo esse sofrimento que é a reencarnação. Não que deva ficar, o espírito, acomodado, vendo seus irmãos em aflição. Não. O Espírito não é um alienado da vida cívica de sua Pátria. O importante, porém, é que ao espírito compete a sublime tarefa de minimizar ao máximo, a dor de seus semelhantes. Para isso o Espiritismo o preparou.

E como o Movimento Espírita é um contingente de Espíritos, qualquer participação grupal arrasta, certamente, o Espiritismo para esse fim. Aí está o perigo. Aí está o engano.

O Espiritismo traz em seu conceito a reforma do homem. A partir do homem mudado, este começa a sentir a necessidade de servir seus irmãos que carecem. Esta concepção é íntima, levando, o homem, a despojar-se do supérfluo, do desnecessário e, com isso, servir o semelhante.

No entanto, quando o homem passa a exigir dos outros e do Estado esse comportamento, não assimila, ainda, o básico princípio do Espiritismo. Para que o homem espírita tenha a triste pretensão de modificar os outros, antes precisa analisar-se intimamente e ver até onde já chegou. O Espiritismo tem mensagem muito mais profunda para o ser humano. Ele é a consolação. É o caminho para a redenção.

Que o espírita esteja envolvido nos problemas políticos e sociais, ninguém tem nada com isso, muito pelo contrário, pois, caso lhe agrade, deve ter essa participa-

ção, inclusive extensiva. No entanto, fique bem claro que estamos dizendo o Espírita e não o Espiritismo. Mesmo autorizados. Quem fala, fala por si, ou, quando muito, e arbitrariamente, pela Instituição que eventualmente está representando. O Movimento Espírita, quando os líderes são conscientes, deve e precisa servir somente a Doutrina Espírita, cuidando de encontrar meios e formas de implantar o Espiritismo e seus conceitos nos homens. Quando o Movimento Espírita passa a cuidar de assuntos pertinentes ao Estado, sem credenciais e nem representação para isso, diga-se torna-se um grupo de espíritas, não o Movimento Espírita. Sempre homens espíritas estiveram envolvidos nesse campo político. No passado, Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, Eurípedes Barsanulfo, Campos Vergal, entre outros. Na atualidade temos Freitas Nobre, entre outros. No entanto, foram e são eles que falam, que trabalham, que se opõem, que lutam. Jamais envolveram o Espiritismo nesse campo e, o que é importante, jamais usaram o Espiritismo para atingir o mandato e o Poder.

Fica a lição de Jesus. Era Ele esperado como aquele que iria tirar o oprimido povo Judeu do jugo Romano. No entanto, trouxe a Boa Nova e pregou a paz entre os homens. Não fez nenhuma reivindicação aos detentores do Poder. Não transigiu com os Seus ensinamentos que eram divinos. Não se deve confundir as coisas. Se alguém deseja participar dos problemas e lutas sociais e entender que deva, que o faça em seu nome, individualmente, filiando-se as correntes políticas do Estado.

Problemas do Estado pertencem ao Estado, através dos mecanismos políticos e sociais legalmente instituídos. Ao Espiritismo pertence a consolação das almas. Aos que dizem que tudo está errado, desconhecendo ou procurando desconhecer os princípios das vidas sucessivas, deve ficar sempre as perguntas: O que fez e faz de real para diminuir a carência dos aflitos? Qual a participação que tem efetivamente nas obras assistenciais que lutam por minorar, embora precariamente, a dor dos semelhantes? Qual a contribuição que oferece, em exemplos para que o sigam?

Não se deve fazer como aquele religioso, que chegou para uma reunião com um grupo de patrícios denominados “sem terra”, dirigindo um automóvel de luxo, último modelo e, de sua propriedade. Triste exemplo deu esse religioso, embora o seu discurso tenha sido inflamado e bonito.

Que não levem, por personalismo, a Doutrina Espírita para a vala comum dos que nada mais tem a oferecer. O Espiritismo tem muito para dar e oferecer. É só operar em nome Dele, esquecendo-se de si próprio.

Sérgio Lourenço

A beneficência

“...Oh! compreendi quanto são deliciosas as impressões daquele que vê renascer a alegria onde, um instante antes, não via senão desespero! Compreendi quais são as vossas obrigações para com os vossos irmãos! Ide ao encontro do infortunio; ide em socorro das misérias ocultas sobretudo, porque são as mais dolorosas. de meus bem-amados, e lembrai-vos destas palavras do Salvador: “Quando vestirdes um desses pequeninos, pensai que é a mim que o fazeis”. (O Evangelho Segundo o Espiritismo — capítulo XIII — item 11 — Allan Kardec).

Muitas vezes, questiona-se a validade da doação de um pedaço de pão, de um prato de sopa ou mesmo de um agasalho, alegando que tal oferta não resolve o problema da criatura carente materialmente. E bem verdade que encarando a criatura humana simplesmente pelo prisma material, as vezes reina a dúvida quanto ao aproveitamento da dádiva, mas acontece que o homem é muito mais que um ser material. E em momento nenhum podemos duvidar de seu lado espiritual.

Quando uma criatura carente, desprovida do necessário, recebe uma pequena oferta material, caracterizada como um pedaço de pão ou um prato de sopa, sente-se lembrada e amada, entendendo que não está sozinha no mundo. Que existem pessoas que conhecem seu drama, que se empenham em minorá-lo, que se esforçam em ajudá-la e, obviamente, diante de gestos dessa natureza continua alimentando as esperanças de dias melhores, mantém acesa a chama da fé, e também se empenha na tentativa de conseguir uma vida melhor.

É é sumamente importante para o ser humano manter acesa a esperança, porque ao perdê-la nada mais lhe restará. Portanto o pão pode não resolver o problema da carência material, mais certamente contribuirá para o ser espiritual.

Além do mais a beneficência coloca o tarefeiro ou o doador em contato direto com o assistido, oportunidade em que passa a identificar os grandes problemas que existem e, não raras vezes, as nossas preocupações desaparecem diante dos quadros dolorosos das criaturas em sofrimento.

Um trabalho desinteressado leva-nos à humildade, à simplicidade e ajuda a combater o egoísmo, pois quando conseguimos pensar nos outros, quando já vislumbramos os sofrimentos alheios, é sinal de que estamos pensando um pouco mais além do nosso redor, quando o egoísta é aquele que se preocupa excessivamente consigo mesmo. Trabalhar pelos outros é dar amostras de despreendimento.

Portanto, um gesto de caridade não só traz benefícios para quem recebe, mas também para quem doa. E muitas vezes um pedaço de pão dado com muito amor é capaz de neutralizar um gesto de revolta ou mesmo uma atitude impensada de uma criatura em desespero.

W. A. Cuiñ



Comentando o Evangelho

Antonietta Barini

Poluição Espiritual

“Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?”

Paulo — I Coríntios, 5.6
Cara irmã leitor,

você já notou que estamos sempre aprendendo como dirigir nossos pensamentos, emoções, raciocínios para que possamos dirigir bem nossas vidas?

Há alguns dias tivemos a felicidade de ouvir a conversa amiga de Divaldo Franco com os jovens das Mocidades Espíritas de Franca e aprendemos uma lição que, embora não sendo nova, é uma evidência que nos ajudará a viver se a colocarmos em prática.

A pergunta dos jovens girava em torno do desequilíbrio social em que estamos nos emaranhando e da predominância de toda sorte de atitudes negativas.

Divaldo, com clareza, explicou que há necessidade de reexaminarmos os julgamentos, que andamos fazendo de tudo que nos cerca.

Com sua lucidez evangélica ele nos convidou a um cotejamento das atitudes sociais da atualidade e de tempos passados. Nunca se pensou tanto nos outros como agora!

O que nos faz sentir a sociedade em bancarrota é que preferimos sempre enfatizar o que há de negativo em todas as situações!

Querem ver?
Quantas vezes já ouvimos falar sobre o descalabro em que anda o ensino, em toda parte e em todos os níveis?!

Alguém já se lembrou de verificar quanta gente, no alvorecer da vida, já se dedica integralmente ao trabalho, não só para a sobrevivência física própria como da família, mas para facilitar a vida dos outros?

Mas o ensino é massificado, dizem!

Não importa, pois de um grupo de jovens que recebem só noções, sempre surgem aqueles que se desdobram e mergulham com todas as forças na aquisição de conhecimentos superiores visando o bem estar geral.

E os crimes, os assaltos...?
Ninguém nega que é terrível e todos se esforçam para que não continuem!
Mas...

e os que colocam suas vidas a benefício do próximo?

E é bom que nos lembremos que há duas coisas que fazem esta tarefa.

Há muitos deles, mergulhados na alegria do serviço de fraternidade sem se importarem com as trombetas da fama.

Ecologistas do mundo inteiro se põem a campo em defesa da natureza tão destruída pelos seres humanos.

Buscam soluções e estabelecem princípios de defesa.

Eles, certamente sabem que a solução está na educação da criatura humana.

E educação aqui é entendida no sentido integral de que todos somos convocados a usar com respeito e honradez todos os dons com que Deus nos dotou.

Tudo o que disciplinado significa melhoria e elevação do nível de vida.

Vida que tem de ser vista e sentida como “um caminho pavimentado de esperança e trabalho, alegria e consolo, mas plenamente aberto às surpresas e ensinamentos da verdade, sem qualquer ilusão.”

O homem sofre porque se ilude com mentiras.

Transformações, sociais têm que ser fundamentais na verdade que constrói.

Instigações a revoltas, invejas, pessimismo, egoísmo de toda sorte, claro ou à sorrelfa, só levam a perturbações e desordens.

Há muita infelicidade no mundo, dirão muitos!

Ninguém nega este fato!
Porém não se pode negar a verdade enunciada pelo Espírito da Verdade na questão 926 quando diz que “os males deste mundo estão na razão das necessidades facélicas que vós criais. A muitos desenganos se poupa nesta vida aquele que sabe restringir seus desejos e olha sem inveja para o que esteja acima de si.”

O que menos necessidades tem, esses o mais rico.”

E na questão 92 o amigo espiritual diz que “verdadeiramente feliz o homem só o é quando sofre da falta do necessário à vida e à saúde do corpo.”

Todavia, pode acontecer que essa privação seja de sua culpa.

Então, só tem que se queixar de si mesmo. Se for ocasionada por outro, a responsabilidade recairá sobre aquele que lhe houver dado causa.”

Sendo assim por que instigar revolta no coração, daquele que enfrenta dificuldades? Urge antes levá-lo a se libertar por valores positivos.

Nossas palavras, nossos gestos, nossos exemplos geram atitude em torno de nossos passos.

Façamos uma revisão urgente sobre o tipo de atitudes, exemplos, gestos e palavras que estamos lançando nos círculos de nossas convivências.

Será que não são agentes poluidores das almas que nos rodeiam?

Urge estabelecermos um controle para que as idéias negativas sejam retiradas de circulação. É a importante ecologia da alma!

Maria Dolores no poema DEUS É CARIDADE nos diz:

“A natureza é uma lição viva.
“Deus recama de verde as túceras da Terra.

“Cerre-se a noite fria,
“Deus recompõe sem falta os fulgores do dia.

“Atire um calhau à fonte na espessura,
“Deus protege a corrente.

“E a fonte lava a pedra a beijos de água pura

“E prosegue indulgente,
“Doce, clara, bendita.

“Fertilizando o campo em que transita.”

Bibliografia:

KARDEC, Allan — *Evangelho segundo o Espiritismo* — cap. XXV, 1 a 6 — FEB — Rio de Janeiro

— *Livro dos Espíritos* — Questões 926 e 927 — FEB — Rio de Janeiro.

EMMANUEL — psic. de F. C. Xavier — *Livro da Esperança* — Ed. CEC — Uberaba, MG — lição 80.

— *Fonte Viva* — Ed. FEB — Rio de Janeiro — lição 76

MARIA DOLORES — psic. de F. C. Xavier — *Deus é Caridade* — (Lembrança aos companheiros da Doutrina Espírita) recebida na Casa Transitória, SP em 23/7/67.

Antonietta Barini

Órgãos Coordenadores do Movimento Espírita no Brasil

Quando escrevemos através deste respeitável órgão de divulgação doutrinária, que é “A Nova Era” (nº 1.680 de 30/08/85) sugerindo a criação de novos órgãos coordenadores do Movimento Espírita brasileiro, fomos de certo modo suscintos, em face do espaço doado da imprensa espírita, que precisa enfatizar diversos assuntos, limitando logicamente o espaço oferecido aos seus colaboradores.

Lá dizíamos: “Escapa à índole da Doutrina Espírita o pressuposto de organização monolítica, como por exemplo a Igreja Católica.”

Creemos que deveria haver opção para o centro espírita escolher os órgãos aos quais se unisse para caminharem juntos trocando experiências.

Temos vivência no setor, pois fomos presidente de AME e de CRE regional durante vários períodos. O que se observa é que, no atual esquema unitário, ou se entra para o Movimento e o centro espírita é “legal” ou se fica de fora e é olhado como suspeito de práticas e doutrinas paralelas.

Isto, sem que se percebe, é uma forma de discriminação.

Se a Doutrina Espírita e os verdadeiros espíritas compreendem e respeitam os diversos segmentos religiosos existentes, como fruto do estado evolutivo das criaturas, dever-se-ia compreender que ao espírita, lhe é facultado ter opção por mais de um órgão coordenado, ao qual se possa unir para caminharem juntos.

Somos partidários da democracia, do pluralismo, da liberdade responsável. Mais uma vez repetimos: o importante é a nossa fidelidade a Kardec.

Diz Emmanuel na mensagem intitulada “Anies o Alvo”:

“Não queiras certo grupo?
Outras áreas te esperam.”

Que quer dizer o extraordinário Instrutor Espiritual, nos dois sintéticos períodos acima transcritos?

Consagra, evidentemente, o direito à escolha das companhias, por parte do adepto espírita.

Quando eu era moço e inespérte, frequentei umas poucas vezes um trabalho reservado, ao qual me admitiram.

Só que o dirigente era intransigente da obra de Roustaing e na troca de opiniões, contestei-a, nos seus dispartes doutrinários. Resultado: recebi recado, no dia seguinte, para não mais voltar ao referido trabalho, porque quebrava a “harmonia” do mesmo, por não aceitar o ilogismo e o absurdo do citado autor.

Não me abati, pois, outros grupos existem e na verdade nunca me ausentei das atividades espíritas, as quais exercei sem interrupção, procurando-me ilustrar, educar e melhorar.

Mas... o que fazer, quando estamos atrelados a trabalho, grupo ou instituição dos quais não se tem para onde ir?

Clóvis César

De jovem para jovem

Certo dia, estava eu muito pensativa. Pensava sobre as obras divinas: planetas, estrelas, sol, tudo respeitando um ritmo e uma harmonia conduzidas pelas mãos de Deus. Observava uma flor, seus traços delicados; pássaros no seu voo tão livre e tranquilo.

Olhei-me no espelho. Observava meu rosto, minhas mãos e percebi que o Pai havia feito o homem, com intuito muito mais sério e profundo do que essa máscara material que apresentamos aqui na Terra.

Sentia que mais do que nunca deveria canalizar as minhas forças, o meu potencial, enfim, tudo aquilo que havia recebido de positivo desde a tenra idade, transformar em trabalho, ao próximo, em estudo, em reformulação interior.

Comecei a trabalhar em Casa Espírita. Dificuldades surgiam, afinal ainda estudante, ter que conciliar estudo, trabalho e assistência ao Centro, não foi fácil. Mas persisti, como persisto até hoje. O trabalho foi aumentando e cresci muito, me conheci melhor, ainda jovem, mas feliz, por caminhar com passos firmes, procurando a cada dia sentir Jesus mais perto.

Confiemos em nossa capacidade de realização e embuídos de amor e paciência, entreguemo-nos ao Mestre como instrumentos decisivos e firmes, na luta contra as imperfeições, na luta por um mundo melhor.

Temos tantos companheiros de ideal que já foram jovens, deixaram marcas profundas e delicadas em suas caminhadas. Visualizemos sempre essas personalidades marcantes, sentiremos que muito podemos construir, se realmente quisermos. Lembremo-nos de que “Muitos são chamados e poucos os escolhidos”.

Abramos as mãos e o coração; assumamos as tarefas e comprometemo-nos a bem da nossa Doutrina.

Célia Regina Fernandes Leite

Os mundos diversos e sua progressão

Com que alegria lemos notícias como essa: “Vida noutro planeta é admissível — a descoberta de um planeta gigante a cerca de 200 bilhões de kms. de distância da Terra, permite imaginar, de maneira mais concreta, a existência da vida em outras regiões do Universo, declarou o astrônomo francês Audouin Dollfus — ex-Presidente da Comissão Planetária da União Astronômica Internacional” — (O Povo P Fortaleza — 13/12/84).

A pluralidade dos mundos habitados, princípio defendido pela Doutrina Espírita há 128 é apenas a confirmação de “Há muitas moradas na Casa de meu Pai” dita por Jesus.

As condições apresentadas pelos mundos, em grau de adiantamento de seus habitantes são diferentes. Existem mundos superiores e mundos inferiores à Terra (física e moralmente), além de outros iguais ao nosso.

Nos mundos mais inferiores a vida é mais materializada enquanto nos superiores é mais espiritualizada. A forma corpórea, nesses últimos é mais purificada (a matéria utilizada difere da que conhecemos), os sentidos mais apurados, por conseguinte talvez a nossa técnica ainda não os alcance, razão pela qual não se vislumbra

mundos habitados nas constantes viagens espaciais.

Essa descoberta, continua a reportagem, “está provocando uma verdadeira expectativa no mundo científico internacional, que agora espera impacientemente o lançamento de um telescópio espacial capaz de “observar os confins do Universo”, que se realizará em 1986 de uma das naves espaciais norte-americanas.

Precisamente, uma das funções prioritárias desse telescópio será a de procurar “companheiros obscuros de estrelas”, ou seja, planetas nos quais eventualmente possa ter ocorrido a reprodução do ciclo da vida.”

Temos que considerar que as “descobertas do homem” ou melhor as revelações que Deus nos concede são gradativas, de acordo com o próprio amadurecimento moral e intelectual da humanidade, razão porque tudo tem sua época certa; não sabemos se será agora o nosso encontro com outros seres mas já vislumbamos, através da ciência, a possibilidade da confirmação de não estarmos sozinhos no Universo. É um grande e ótimo sinal!

Vamos encontrar em Sto. Agostinho (espírito) a idéia de progressão dos mundos:

“O progresso é lei da Natureza. Ao mesmo tempo que todos os seres vivos progredem moralmente, progredem materialmente os mundos em que eles habitam. Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeraram os primeiros átomos destinados a constituí-lo, vê-lo a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração e a oferecer aos seus habitantes, uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso. Marcham assim, paralelamente, o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porquanto nada em a Natureza permanece estacionário. Quão grandiosa é essa idéia e digna da majestade do Criador! Quanto, ao contrário, é mesquinha e indigna do seu poder a que concentra a sua solididade e a sua providência no imperceptível grão de areia, que é a Terra, e restringe a Humanidade aos poucos homens que a habitam!” (Evangelho segundo o Espiritismo — cap. III — item 19).

Maria Thereza Carreço de Oliveira

O MEDIUM PERNAMBUCANO DR. EDSON DE QUEIROZ RECEBEU O AGRACIAMENTO DE CIDADÃO DO RIO DE JANEIRO, EM SESSÃO SOLENE DA SUA CÂMARA MUNICIPAL



CORREIO CORREIO

O ERUDITO PROFESSOR HENRIQUE RODRIGUES ENCERROU, EM FRANCA, O XI MES DE DE ALLAN KARDEC, PATROCINADO PELA IDEFRAN E UNIME

RECONHECIMENTO PÚBLICO — A Câmara Municipal do Rio de Janeiro (RJ), em uma solenidade histórica para sua Edilidade, homenageou o médium Edson Cavalcanti Queiroz, de Pernambuco, com o Título de Cidadão Carioca. Essa sessão teve caráter de assembleia geral no Plenário da Câmara, sediada na Cinelândia da Cidade Maravilhosa, que teve lugar em data de 11 de outubro deste ano, às 20 horas. O projeto de lei vitorioso entre os representantes da comunidade carioca teve à autoria da prestímosa vereadora Bambina Bucci, em cujos considerandos soube sensibilizar seus pares, quando salientou a vida de renúncia do médium Edson Queiroz e seus atendimentos à população do Estado do Rio de Janeiro. Outro que muito contribuiu para essa realização — o deputado Atílio Nunes, que sempre distingue os espíritistas de projeção com essa premiação de valor moral e cívico.

ERUDIÇÃO DE PARAPSIKOLOGO — A Comissão Organizadora das comemorações do XI MES DE KARDEC, em Franca (SP), sob orientação da UNIME e IDEFRAN de nossa cidade, alcançou índice de prevalência doutrinária e filosófica, ao escolher os oradores que colaboraram nessa profeção doutrinária a fim de homenagear o Mestre de Lion. Assim, tivemos nos sábados durante o mês de outubro deste 1985, conforme já havíamos noticiado, os expositores: Prof. Walter Acorsi, de Piracicaba (SP); Dr. Antônio de Almeida da Silva, de São Carlos (SP); Prof. Irineu Alencastro Gaspareto, de São Paulo e outros educadores. A última conferência coube ao erudito e ilustrado prof. Henrique Rodrigues, de Belo Horizonte (MG). Sua participação nesse movimento se deu no dia 26/10, no auditório da Fundação Judas Iscariotes e representou verdadeira aula sobre o momento assunto "Parapsicologia à Luz do Espiritismo". Os que ouviram o filósofo H. Rodrigues muito aprenderam com sua maneira simples de abrir entendimento a todos nós sobre esse assunto que, aos poucos, se aclara a todas as inteligências.

INAUGURAÇÃO DE CENTRO — Conforme notícias dadas por esta coluna em edições transatas, teve lugar em Alterosa (MG), no dia 20 de outubro último a inauguração da sede própria do Centro Espírita "Allan Kardec". Esse trabalho coroou os esforços dos companheiros dessa próspera cidade do Sul de Minas, que encontraram no dr. Assair Manaim Sobrinho, um denodo e batalhador.

COMEMORAÇÃO VALIOSA — A Sociedade Assistencial "Ninho de Amor" (SANA) sediada no Gonzaga — Santos — (Caixa Postal — 2012), comemora este ano os seus 15 anos de atividades ininterruptas em obediência ao seu programa humanitário. Numa estatística expressiva a direção do Sana, nos comunica ter atendidos mais de 16.000 famílias carentiadas. Ainda, essa entidade se propõe a distribuição de mensagens e divulgações dos princípios redentores do Evangelho e abre ainda espaço para orientar todos os humanos atormentados por vícios e outros problemas.

OUTRO RECONHECIMENTO PÚBLICO — Em data de 17 de outubro, o jovem Prefeito Municipal de Franca, dr. Sidney F. Rocha, inaugurou o Núcleo de Bem Estar Social, do Parque Residencial "Vicente Leporacce", que tomou nome do humanitário e benquista médico dr. Cleomar Borges de Oliveira, pelos relevantes trabalhos desenvolvidos por seu amor aos carentiados de nossa terra. Dr. Cleomar B. Oliveira — se distingue também pelo acendrado compromisso com a Doutrina Espírita de nossa Região e se destaca, ainda como membro do Corpo de Assistência Médica do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", pertencendo à Chefia da Maternidade da Santa Casa local e estende, ainda, sua dedicação ao "Instituto Francano de Instrução do Cego", onde ele e sua esposa dirigem a entidade com acendrada abnegação.

GUIAPRESS — (Serviços e Informações) — Graças ao idealismo sem jaça do poeta José Soares Cardoso, atualmente com residência fixa em Cuiabá (MT), recebemos o exemplar de seu bem organizado boletim informativo "GUIAPRESS", que se propõe a divulgar fatos históricos da Capital de Mato Grosso do Norte. O objetivo também desse trabalho se ajusta à nobre missão orientadora de recursos, nessa publicação, por quadro instrutivo em favor da formação cívica e cristã, com os seguintes temas: "Sorrid nos Torna Independente" — "Oferecendo ao Povo Segurança", O Que se Torna um Bem para todo o Brasil" e outros títulos de importância coletiva.

LIVRO PÓSTUMO — A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) acerta agora a montagem da edição de um livro de Deolindo Amorim, cujos originais foram entregues a essa entidade, antes de seu desencarne. A última obra de Deolindo Amorim,

será complementada, conforme notícias veiculadas pelo SEI (Rio de Janeiro), pelo preclaro escritor espírita prof. Hermínio Miranda. Os assuntos, que vão inserir-se nessa obra póstuma do expressivo sociólogo baiano — D. A. representam teses sustentadas pelo seu senso de analista e observador, que se enfeixam no próprio nome dese compêndio: "O Espiritismo e os Problemas Humanos".

UMA LIÇÃO INÉDITA — Em nossos dias ainda há exemplificações que devem ser tomadas como modelo a ser seguido. Lição inédita, sem dúvida, pois a que nos vem da atitude do Prefeito Municipal de Tupi Paulista (SP), que resolveu destinar todo o dinheiro conseguido para os festejos comemorativos do 45º aniversário desse burgo para a Creche e Lar Espírita "Irmã Scheila" dessa localidade. Por essa louvável atitude a população de sua cidade ficou sem festa, mas as crianças dessa assistência obteve mais um pão para a sua subsistência. Gestos assim merecem ser divulgados por que representam haver ainda entre os homens, os cristãos verdadeiros.

O CENTRO ESPÍRITA "FRANCISCO RIBEIRO" de Santo André (Grande São Paulo) montou expressiva programação para comemorar seu 38º aniversário de fundação, o que se verificará em data de 24 de novembro próximo, em sua sede própria, sita à Rua das Hortências 944 — Vila Santa Helena. A referida escala para estes dias comemorativos tem em sua pauta as seguintes apresentações: Dia 24/11/85, às 15 horas — abertura da comemoração com parte musical e participação dos elementos da Mocidade Espírita, desse núcleo; a seguir palestra a cargo da educadora Dra. Marília de Castro Silva Alves. Finalizará a referida comemoração oferecimentos de livros entre os sócios e visitantes. Nossos cumprimentos ao companheiro João Zorzetti — presidente do CEFR, de Santo André.

OUTRA COMEMORAÇÃO DE VULTO está definida nos 30 anos do Lar Infantil "Marília Barbosa", de Cambé (PR). Essa entidade que iniciou para cumprir uma determinação histórica na cronologia do Espiritismo no Estado dos Pinheirais, completou seu trigésimo aniversário de fundação. Devido a esse evento seus diretores publicaram alentado relatório histórico de suas atividades, onde se pontifica o trabalho do valeroso companheiro e jornalista Hugo Gonçalves. O slogan dessa entidade tem sido "O desafio representa nosso dever de decidir juntos". Entre os diretores do Lar Marília Barbosa, destacam-se os nomes de Luiz Picinin, Maria José P. Gonçalves e outras criaturas abnegadas dessa instituição.

REENCARNAÇÃO COMO FESE — O expressivo expositor espírita Newton Bochat, esteve no Colégio Estadual "Dalton Santos", do Bairro do Bangau (RJ), como convidado dos seus diretores e alunos para abordar o tema Reencarnação, assunto a que se prendeu sua momentosa palestra aos colegas desse estabelecimento do Ensino Carioca. Após sua exposição concedeu ele apartes e perguntas dos estudantes, que ficaram satisfeitos, memo porque esse evento esteve sob promoção do "Centro de Filosofia Prof. Francisco Sales Gonçalves", desse educandário. A referida conferência aconteceu em 30 de setembro deste ano.

APREÇO AO DR. VICENTE MINICUCCI — Os funcionários e assessores da Delegacia de Ensino de Franca, prestaram comovida comprovação de carinho e apreço a esse ilustre educador que, pelo espaço de 24 anos ocupou o cargo de Delegado de Ensino de nossa região. Essa homenagem se ajustou em um ágape que lhe foi oferecido por seus colegas e amigos pela sua aposentadoria ocorrida este ano, após atividade de 48 anos ininterruptos no Magistério Paulista. O encontro festivo para esse nosso ilustre confrade e colaborador, teve como local o Clube de Campo da Franca, em data de 18 de outubro.

Louvor a um médico esperantista

"O NÚCLEO DE BEM ESTAR SOCIAL" do parque habitacional "Vicente Leporacce", em data de 16 deste mês de outubro, assistiu à inauguração da sua sede de atendimento, que recebeu o nome do benquista médico dr. Cleomar Borges de Oliveira — mineiro ilustre radicado em Franca. O ato inaugural contou com a presença de representações sociais e administrativas sob a presidência do dr. Sidney Franco da Rocha — Prefeito Municipal de Franca. Sem favor, este acontecimento levou o devido apreço a uma criatura de méritos pelo seu caráter e atividade humanitários em nosso meio. Os autores que ali se pronunciaram foram unânimes em reconhecer a justiça do Governo Municipal da terra francana a uma pessoa identificada com os problemas sociais de nossa gente, pois tem ele desenvolvido constantemente trabalho socorrista aos carentiados. Desse modo, tanto a exposição do Prefeito Municipal como a do Deputado Milton Baldochi, bem como as demais falas em torno dessa solenidade enalteciram os méritos do dr. Cleomar, que descerrou a placa inaugural do NUBES do "Vicente Leporacce". Completam-se agora três NUBES em nossa cidade para o atendimento nosológico da nossa população. Cada um deles em locais diferentes nos bairros mais distantes de nossa terra. O primeiro NUBES, inaugurado no primeiro trimestre deste ano, localizou-se no Bairro Industrial da Franca e tomou o nome do abalado e integérrimo dr. Antônio Peixe; o segundo sediase na abrangência dos Bairros do Brasilândia, Jardim Seminário e Jardim Paulista, ao leste da cidade e traz o nome de outro querido escultor de nossa comunidade — dr. Chafic Farury. Todos esses nomes lembrados para a efetivação dessas comprovações e homenagens retratam homens da ciência médica, responsáveis pelo equilíbrio nosológico de nossa população. Valem eles assim definição a mais do que lembrança de louvaminhas, porque representam esses atos de reconhecimento a quem realmente participa de programas de saúde profilática, nos setores ampliados pela demografia municipal, nestes últimos anos. Há, ainda, o projeto já elaborado pelo Alcaide da Franca, em previdência e alcance sociais para inaugurar, dentro em breve, outro NUBES na Vila São Sebastião, sediada ao Oeste da cidade. E, desse modo, fecha-se um ciclo de atendimento prevalente previsto em favor dos operários e trabalhadores rurais da Capital do Caçado. Além dos discursos, anotados na inauguração do referido NUBES do Parque "Vicente Leporacce", há de se fazer menção as palavras de agradecimento do dr. Cleomar Borges de Oliveira, enunciadas por poema de criatura comprometida com as empreitadas do bem comum. Ainda, tivemos os dados biográficos de sua senhoria pelo fluente locutor Alves de Oliveira, que nos ofereceu flashes reluzentes de sua vida apostolar coito discípulo de Hipócrates. Representamos neste ato a Provedoria do Hospital "Allan Kardec" e do jornal "A NOVA ERA" duas efetivas organizações as quais o dr. Cleomar Borges de Oliveira se ligou também como colaborador por gesto admirável de homem público. Esse expressivo amigo, dotado de sensível intuição de médico, sem se ater à Política sabe-se com ela identificar, acima de tudo, como cristão exemplar. Ele e sua esposa profa. Antônia Americana Oliveira se responsabilizam pela direção do Instituto de Ensino ao Cego, onde desempenham empreendimentos de abnegação; e ainda dr. Cleomar sempre se houve como elemento de proa junto da direção da Santa Casa de Franca, além de emprestar o vigor de seu idealismo a inúmeras entidades sociais da cidade. Sempre vemos nele um co-idealista prestimoso e junto da Franca, sempre o admiramos, pela sua franqueza e manifestações de bom sociólogo. Poristo mesmo, aqui estamos para cumprimentá-lo, bem como saudar sua esposa e demais elementos de sua família pela escolha de seu nome para ostentar no frontispício do NUBES do Parque Habitacional "Vicente Leporacce" de Franca.

Agnele Morato

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) Cr\$ 10.000

EXTERIOR — (Via Aérea) Cr\$ 40.000

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.
= HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =